



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA
Gabinete do Ministro
Esplanada dos Ministérios - Bloco U, 8º andar, Brasília/DF, CEP 70065-900
Telefone: (61) 2032-5039 / gabinete@mme.gov.br

Ofício nº 340/2019/GM-MME

Brasília, 22 de abril de 2019.

A Sua Excelência a Senhora
Deputada **SORAYA ALENCAR DOS SANTOS**
Primeira-Secretária da Câmara dos Deputados
Câmara dos Deputados, Primeira Secretária
70160-900 – Brasília – DF

PRIMEIRA-SECRETARIA
Documento recebido nesta Secretaria sem a
indicação ou aparência de tratar-se de conteúdo de
caráter sigiloso, nos termos do Decreto nº 7.845, de
14-11-2012, do Poder Executivo.
Em 24/4/19 às 12:39
Lir 5876
Sawto
Portador

Assunto: **Requerimento de Informação nº 178/2019.**

Senhora Primeira-Secretária,

1. Faço referência ao Ofício 1ªSec/RI/E nº 90/19, de 22 de março de 2019, da Câmara dos Deputados, relativo ao Requerimento de Informação nº 178/2019, de autoria do Deputado Alexandre Padilha (PT-SP), por meio do qual requer "... ao Ministro de Minas e Energia informação quanto ao fechamento do Escritório da Petrobrás de São Paulo (EDISP)..."
2. A esse respeito, encaminho a Vossa Excelência esclarecimentos contidos no expediente GAPRE 0086/2019, de 5 de abril de 2019, acompanhado da Nota Técnica GAPRE/GDEOC 000070/2019, de 4 de abril de 2019, da Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRAS.

Atenciosamente,

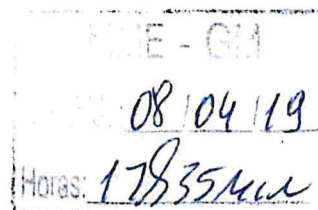
BENTO ALBUQUERQUE
Ministro de Estado de Minas e Energia



Documento assinado eletronicamente por **Bento Costa Lima Leite de Albuquerque Junior, Ministro de Estado de Minas e Energia**, em 23/04/2019, às 21:42, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
http://www.mme.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0278800** e o código CRC **B922C14C**.



GAPRE 0086/2019

Rio de Janeiro, 5 de abril de 2019

Ilmo. Sr.
JOSÉ ROBERTO BUENO JUNIOR
Chefe de Gabinete
Ministério de Minas e Energia
Esplanada dos Ministérios, Bloco "U", 8º andar
70065-900 - Brasília - DF

Assunto: Ministério de Minas e Energia. Requerimento de Informação nº 178/2019. Escritório da Petrobras de São Paulo - EDISP. Resposta.

**Referência: Ofício nº 42/2019/ASPAR/GM-MME
Processo nº 48300.000955/2019-27**

Prezado Senhor,

Referimo-nos ao Ofício nº 42/2019/ASPAR/GM-MME, por intermédio do qual é encaminhado o Requerimento de Informação nº 178/2019, de autoria do Exmo. Sr. Deputado Federal Alexandre Padilha (PT/SP), que solicita informações "(...) quanto ao fechamento do Escritório da Petrobras de São Paulo (EDISP)."

Nesse sentido, vimos pela presente encaminhar a Nota Técnica GAPRE/GDEOC 00070/2019 (anexa), a qual contempla informações que atendem a solicitação.

Sem mais para o momento, permanecemos à disposição para qualquer outro esclarecimento que se mostre necessário.

Atenciosamente,


Roberto Furian Ardenghy
Chefe do Gabinete da Presidência

Anexo(s): Nota Técnica GAPRE/GDEOC 00070/2019



Nota Técnica Nº: **PB_NT_GAPRE-GDEOC_000070_2019**
Gerência Emissora: **GAPRE/GDEOC**
Destinatário: **CHEFE DO GABINETE DA PRESIDÊNCIA**

DOCUMENTO DE REFERÊNCIA:

Ofício nº 42/2019/ASPAR/GM-MME

ASSUNTO:

Ministério de Minas e Energia – MME. Resposta. Requerimento de Informação nº 178/2019. Escritório da Petrobras de São Paulo – EDISP. Resposta.

DESCRIÇÃO:

Por meio do Ofício em referência, o Ministério de Minas e Energia – MME encaminha o Requerimento de Informação nº 178/2019, de autoria do Exmo. Deputado Federal Alexandre Padilha (PT/SP), solicitando o envio de informações sobre o fechamento do Escritório da Petrobras de São Paulo – EDISP.

Nesse sentido, a Diretoria Executiva de Assuntos Corporativos (DACORP) encaminhou informações que atendem a solicitação, nos seguintes termos:

"Cumpre-nos esclarecer que a desmobilização de imóveis ocupados pela Petrobras tem como objetivo precípuo otimizar as áreas de escritório, adequando-as à efetiva demanda por estes espaços, com consequente aumento de sinergia entre as equipes e redução de custos com instalações administrativas na Companhia.

Trata-se, pois, de uma ferramenta bastante comum de gestão empresarial e, nesta ótica, a Petrobras está constantemente avaliando e redimensionando a ocupação de escritórios, visando aproveitar de forma mais eficiente os espaços disponíveis.

A título elucidativo, cabe-nos mencionar que, desde 2012, com a instituição do Programa de Otimização de Custos Operacionais (Procop), cujo escopo era a devolução de imóveis alugados no Rio de Janeiro, a Companhia vem buscando uma otimização ainda mais efetiva e racional de seus espaços.

A partir da adoção de medidas voltadas ao melhor aproveitamento dos imóveis locados, foram desmobilizados, em 2013 e 2014, apenas na cidade do Rio de Janeiro, 40,3 mil m², distribuídos em cinco edifícios (Citi Tower, RB1, Sedan, Rio Metropolitan e Teleporto).

Dentre as iniciativas de otimização predial realizadas anteriormente e com o mesmo escopo, destacam-se:

- *2015-7,3 mil m² (em imóveis na cidade de Macaé);*
- *2016 - 68,5 mil m² (em 13 imóveis nas cidades de Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo, Macaé e Porto Alegre);*
- *2017 - 97,6 mil m² (em 7 imóveis nas cidades de Curitiba, Rio de Janeiro, Macaé e Salvador);*
- *2018-35,3 mil m² (em 4 imóveis nas cidades de Macaé, Rio de Janeiro e São Paulo).*

Nota Técnica Nº: **PB_NT_GAPRE-GDEOC_000070_2019**
Gerência Emissora: **GAPRE/GDEOC**
Destinatário: **CHEFE DO GABINETE DA PRESIDÊNCIA**

Oportuno frisar que o EDISP já foi objeto de desmobilizações parciais anteriores, que culminaram na devolução de 6 dos 13 andares locados, ao longo dos anos de 2010, 2016, 2017 e 2018.

Sendo assim, entende-se que a saída definitiva da Petrobras do EDISP não se trata de uma iniciativa isolada, mas segue a ótica de otimização de espaços em curso há alguns anos na Companhia.

Feitas estas considerações iniciais, apresentaremos a seguir respostas específicas a cada questionamento feito por meio do documento em referência:

1) A PETROBRÁS realizou pesquisas ou estudos que comprovam, em definitivo, a inviabilidade técnica ou econômica do Escritório de São Paulo (EDISP) justificando o encerramento de suas atividades?

RESPOSTA: De forma análoga ao que foi feito em outros imóveis, a Petrobras realizou pesquisas e estudos que concluíram ser possível otimizar, reduzir ou remanejar para outros espaços parte das atividades atualmente realizadas no EDISP.

Concluiu-se também pela viabilidade técnica e econômica de se utilizar ambiente de trabalho do tipo co-working , para alocar as equipes consideradas imprescindíveis para continuidade das atividades que deverão permanecer na cidade de São Paulo.

a) Qual pesquisa, estudo ou relatório embasou a decisão?

RESPOSTA: Além dos estudos para otimização, redução ou remanejamento das atividades, foram realizadas análises para utilização de outras instalações prediais da Petrobras, bem como pesquisas de mercado para novas locações nas regiões central e metropolitana de São Paulo. Ademais dos gastos com a locação do imóvel e despesas condominiais, foram considerados custos com obras, informática/telecomunicações e pessoal.

Em caso positivo:

b) Qual a empresa foi responsável por tais estudos e quais suas conclusões?

RESPOSTA: As pesquisas e o estudo foram realizados por equipes próprias da Petrobras, que concluíram pela desmobilização total do EDISP.

Esta alternativa possibilitará uma economia estimada em cerca de R\$ 100 MM (cem milhões de reais) para a empresa até o ano de 2023, data de encerramento do contrato de locação do EDISP.

3) Foram realizados estudos sobre os impactos sociais (demissões, realocamentos, etc) na vida dos trabalhadores próprios e contratados que trabalhavam direta ou indiretamente no EDISP de São Paulo?

RESPOSTA: A desmobilização do EDISP não prevê a demissão de empregados, tratando-se simplesmente de uma iniciativa de gestão empresarial para realocação de espaços e redução de custos prediais.

Nota Técnica Nº: **PB_NT_GAPRE-GDEOC_000070_2019**
Gerência Emissora: **GAPRE/GDEOC**
Destinatário: **CHEFE DO GABINETE DA PRESIDÊNCIA**

Por conseguinte, apenas estão previstas movimentações de colaboradores (próprios e contratados) para imóveis da Petrobras a serem determinados oportunamente.

Ressalta-se que eventuais transferências de empregados, por interesse da Companhia, estão sendo acompanhadas pela Gerência Executiva de Gestão de Pessoas, buscando assegurar, sempre que possível, o alinhamento de interesses entre os empregados e a Companhia.

4) Quantos empregos, diretos e indiretos, se relacionavam com o funcionamento do EDISP/SP? Qual o destino desses trabalhadores?

RESPOSTA: No EDISP, trabalham atualmente cerca de 350 empregados próprios e 220 prestadores de serviços.

Como dito, as pessoas serão realocadas nos novos espaços, buscando, na medida do possível, conciliar as necessidades da Companhia com os interesses pessoais. Neste prisma, estão sendo também considerados como possibilidade de composição de interesses mecanismos de trabalho recentemente introduzidos na Companhia, como o Teletrabalho e a Redução de Jornada.

Estima-se que algumas atividades, consideradas cruciais, continuarão sendo realizadas na cidade de São Paulo, ao passo que as demais migrarão para outros imóveis a serem determinados em momento futuro."

PROVIDÊNCIA SOLICITADA:

Encaminhar, caso de acordo, a resposta apresentada pela Diretoria Executiva de Assuntos Corporativos – DACORP ao Ofício nº 42/2019/ASPAR/GM-MME, colocando-nos à disposição para qualquer outro esclarecimento pelo e-mail andrefrancis@petrobras.com.br ou pelos telefones (21) 3224-7711/96747-2591.

Atenciosamente,



ANDRÉ LUIS FARES FRANCIS

Gerente de Demandas de Órgãos de Controle
Gabinete da Presidência.

e-mail: andrefrancis@petrobras.com.br

tel: (21) 3224-7711 / (21) 96747-2591

André Luis Fares Francis
Gerente de Demandas de
Órgãos de Controle - GAPRE
Matrícula: 981.663-2